

INFORME

EFRÉM RIBEIRO



PROTESTOS CONTRA AUMENTO

Estudantes promoveram na tarde e noite de quinta-feira, na Avenida Frei Serafim, no centro da capital piauiense, manifestação contra o aumento do preço das passagens de ônibus para R\$ 3,85 e de R\$ 1,28 para estudantes, em Teresina. A manifestação foi iniciada na Praça do Fripisa e continuou até o passeio da Avenida Frei Serafim, no encontro com a Avenida Miguel Rosa.

QUALIDADE

O estudante de História da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Lucas Martins, disse que a manifestação tem como objetivo anular o aumento das passagens de ônibus. "Não estamos nos manifestando apenas sobre o valor da passagem, mas pela qualidade e segurança do transporte público", afirmou Lucas Martins.

INDECISÃO

O secretário estadual de Segurança Pública, coronel Rubens Pereira, afirmou que não foi discutida na reforma administrativa do Governo do Estado a fusão das Secretarias Estaduais de Segurança Pública e da Justiça. Segundo o secretário da Segurança, existem comunidades no Piauí que ainda são conhecidas pe-

co”, afirmou Lucas Martins.

PARTICIPAÇÃO

A estudante de História da UF-PI, Brenda Marques, declarou que gostou do tamanho da manifestação de quinta-feira, mas serão feitas novas reuniões para planejamento de novas manifestações. “Queremos um transporte público de qualidade e que a Prefeitura de Teresina ouça a população”, disse. Será feita nova manifestação contra o aumento no dia 21 de janeiro para a realização de novo ato de protesto.

EM PESO

Cerca de 40 policiais militares acompanharam a manifestação dos estudantes, que só vão parar os protestos quando o prefeito de Teresina recuar com o aumento da passagem de ônibus. A Polícia Militar levou nove viaturas para o acompanhamento da manifestação. Os agentes da Superintendência Municipal de Transporte e Trânsito (Strans) fizeram barreiras e isolaram áreas em torno do encontro da Avenida Frei Serafim e Rua Coelho de Resende, onde os manifestantes ficaram mais tempo.



Estudantes realizam ato contra aumento da passagem

Por conta do ato público, o trânsito ficou lento em alguns pontos da Avenida Frei Serafim, no centro de Teresina

Natasseli Souza
Repórter



Representantes de movimentos estudantis e sindicais realizaram no final da tarde de ontem (17) uma manifestação contra o reajuste da tarifa de ônibus para R\$ 3,85, anunciado na semana passada. A concentração aconteceu na Praça do Fripisa, local de onde os manifestantes partiram em direção à Avenida Frei Serafim.

Durante o ato, os manifestantes distribuíram folhetos com informações sobre o transporte público e dialogaram com os passageiros que estavam nas paradas de ônibus da avenida.

De acordo com estudante de História, Lucas de Oliveira, representante do DCE -UFPI, a manifestação também teve como objetivo chamar atenção da sociedade para a qualidade do serviço de transporte público da capital.

"O motivo é reivindicar que o aumento da passagem não se estabeleça de fato. Além disso, estamos reivindicando melhorias, como qualidade,



Os manifestantes fecharam o cruzamento das Avenidas Frei Serafim e Miguel Rosa

segurança e eficiência, que são coisas que o transporte público de Teresina ainda falta muito. R\$ 3,85 é um valor muito absurdo pra uma cidade como Teresina, e nós, estudantes e trabalhadores, não podemos pagar por isso", afirmou o estudante.

Representantes do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais também marcaram presença na manifestação. De acordo com o diretor de comunicação do Sindicato, Joaquim Monteiro, a categoria é uma das mais prejudicadas com o aumento da passagem de ônibus.

"Essa manifestação é de toda classe trabalhadora, e também dos estudantes, que são filhos de trabalhadores. O nosso sindicato representa uma categoria que usa o transporte público, que é a dos servidores municipais. Inclusive, muitos servidores recebem menos que um salário mínimo, e vão entrar em prejuízo com esse reajuste", pontuou Joaquim Monteiro.

Por conta do ato, o trânsito ficou lento em alguns pontos da Avenida Frei Serafim e em ruas próximas. Cerca de 60 homens, entre Policiais Militares e Agentes de Trânsito,

acompanharam a movimentação, e auxiliaram no controle do tráfego de veículos no local.

De acordo com o diretor de fiscalização da Strans, coronel Jaime Oliveira, os manifestantes haviam comunicado com antecedência às autoridades sobre a realização do ato, que, na avaliação dele, ocorreu de forma tranquila. "O serviço de inteligência da Polícia Militar já apontava a realização desse ato desde a última segunda-feira. A partir disso, nos reunimos e planejamos esse trabalho de acompanhamento", destacou o coronel.